



1.º TRIMESTRE · 2017

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA



**ASF**  
Autoridade de Supervisão  
de Seguros e Fundos de Pensões

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

### SUMÁRIO

---

#### I PRODUÇÃO E CUSTOS COM SINISTROS

1. Análise global

---

2. Ramo Vida

---

3. Ramos Não Vida

---

a. Acidentes de Trabalho

---

b. Doença

---

c. Incêndio e Outros Danos

---

d. Automóvel

---

#### II PROVISÕES TÉCNICAS E ATIVOS

1. Evolução trimestral das provisões técnicas

---

2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimento

---

#### III SOLVÊNCIA

---

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

## SUMÁRIO

Nos primeiros três meses de 2017, a produção de seguro direto, relativa à atividade em Portugal, das empresas de seguros sob a supervisão da ASF apresentou, em termos globais, um aumento de 8,2% face ao trimestre homólogo de 2016. Para este acréscimo contribuíram os aumentos verificados tanto no ramo Vida (8%) como nos ramos Não Vida (8,5%).

No mesmo período, os custos com sinistros diminuíram 30,9%, em resultado do decréscimo de 38,5% no ramo Vida e do acréscimo de 6% nos ramos Não Vida.

No final do primeiro trimestre de 2017, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros totalizou 48,8 mil milhões de euros. Na mesma data o volume de provisões técnicas ascendeu a 42,8 mil milhões de euros.

Os rácios de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) e do Requisito de Capital Mínimo (MCR) em março de 2017, situaram-se em 157% e 446%, respetivamente, apresentando aumentos de 10 e 28 pontos percentuais.

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

## I. PRODUÇÃO E CUSTOS COM SINISTROS

### 1. Análise global

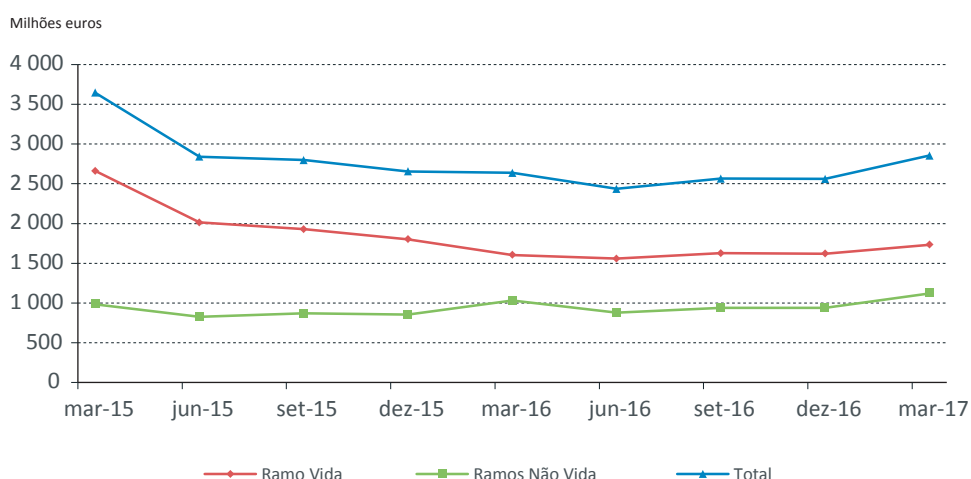
A produção global de seguro direto relativa à atividade em Portugal, das empresas de seguros sob a supervisão prudencial da ASF, verificou, neste primeiro trimestre de 2017, um aumento de 8,2% face ao período homólogo de 2016, situando-se em cerca de 2,8 mil milhões de euros. Para este acréscimo contribuíram os aumentos verificados tanto no ramo Vida (8%) como nos ramos Não Vida (8,5%).

De salientar que no ramo Vida se inverteu a tendência decrescente que se vinha a verificar há já algum tempo.

Produção de seguro direto em Portugal	Valores em 10 <sup>3</sup> Euro		
	mar-15	mar-16	mar-17
<b>Total</b>	3 646 415	2 638 317	2 855 277
<b>Ramo Vida</b>	2 662 320	1 604 810	1 733 595
<b>Ramos Não Vida</b>	984 095	1 033 507	1 121 682

O desenvolvimento global da produção, tomando como base os valores trimestrais, é modelado pelo ramo Vida, dada a sua dimensão e dado que o comportamento da produção dos ramos Não Vida tem revelado alguma constância – em média, ao longo dos trimestres, em torno dos 940 milhões de euros, embora com uma tendência crescente.

### Evolução da produção de seguro direto

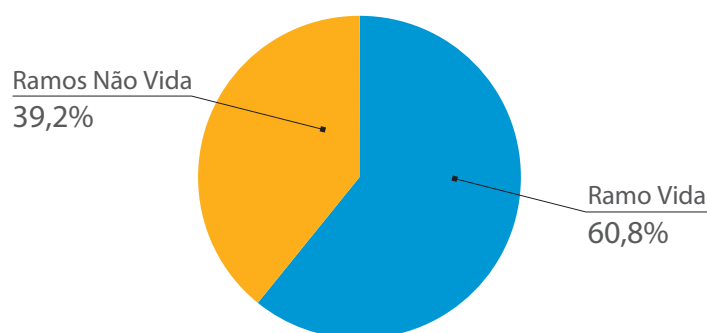


# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

Assim, a estrutura da carteira apresentou uma composição um pouco diferente da observada em março de 2016, com os ramos Não Vida a aumentarem o seu peso na carteira de 37,1% para 39,2%.

### Estrutura da carteira (1.º trimestre de 2017)



Os custos com sinistros de seguro direto apresentaram uma diminuição de 30,9% face ao trimestre homólogo, contrariando o crescimento verificado no ano anterior (18,7%). Para este decréscimo foi determinante a diminuição observada no ramo Vida (-38,5%). Os ramos Não Vida registaram um crescimento de 6%, inferior ao verificado em 2016 (7,7%).

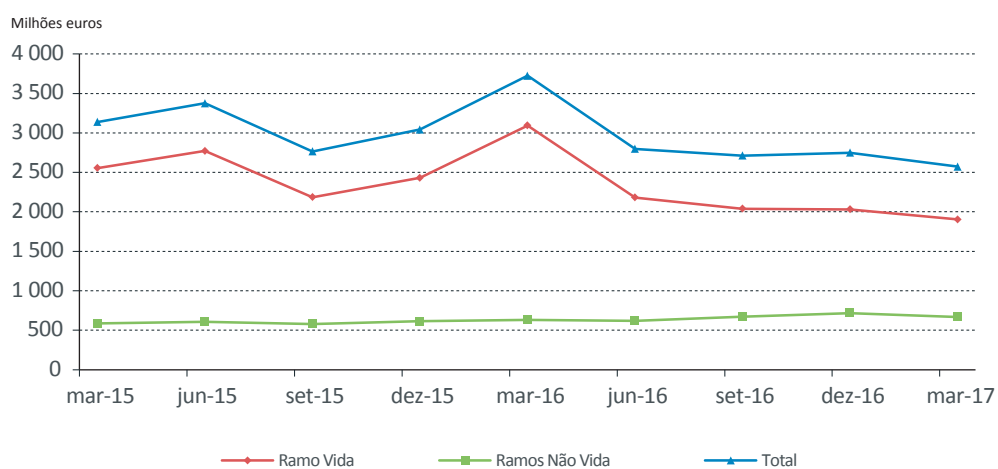
Custos com sinistros de seguro direto em Portugal	Valores em 10 <sup>3</sup> Euro		
	mar-15	mar-16	mar-17
<b>Total</b>	3 139 391	3 725 222	2 572 476
<b>Ramo Vida</b>	2 553 817	3 094 634	1 904 144
<b>Ramos Não Vida</b>	585 574	630 588	668 332

O valor trimestral dos custos com sinistros do conjunto dos ramos Não Vida tem-se mantido relativamente estável, em torno dos 630 milhões de euros, sendo a evolução global muito influenciada pelo ramo Vida.

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

### Evolução dos custos com sinistros de seguro direto em Portugal



# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

## 2. Ramo Vida

A produção de seguro direto do ramo Vida aumentou 8% tendo sido relevante para este crescimento o aumento verificado nos seguros de vida ligados, contabilizados como contratos de investimento, que viram o seu peso na carteira aumentar de 23% para cerca de 31%.

Produção de seguro direto em Portugal	Valores em 10 <sup>3</sup> Euro		
	mar-15	mar-16	mar-17
<b>Total</b>	2 662 320	1 604 810	1 733 595
<b>Contratos de Seguro</b>	976 129	704 923	686 562
<b>Vida Não Ligados</b>	968 522	701 689	679 073
<b>Vida Ligados</b>	7 607	3 234	7 489
<b>Operações de Capitalização</b>	0	1	0
<b>Contratos de Investimento</b>	1 686 191	899 887	1 047 033
<b>Vida Não Ligados</b>	1 062 901	530 715	503 851
<b>Vida Ligados</b>	623 131	369 172	543 182
<b>Operações de Capitalização</b>	160	0	0

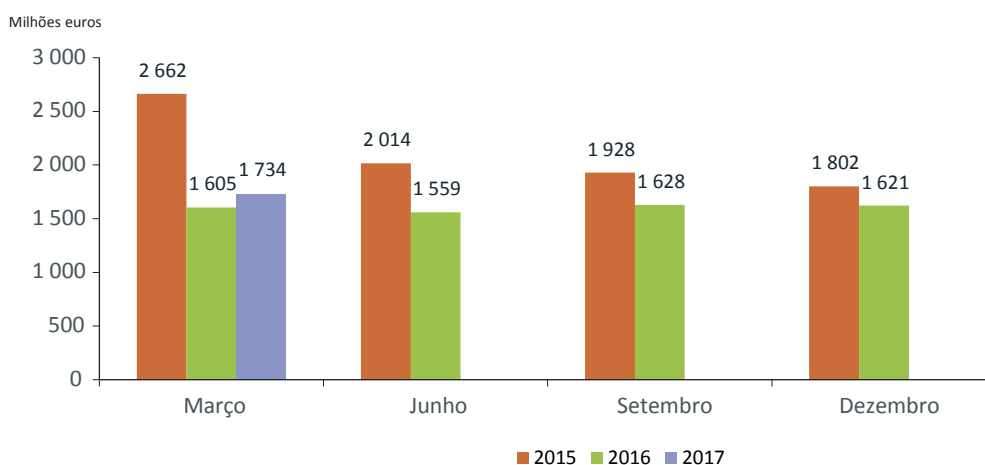
Os Planos Poupança Reforma (PPR) registaram um acréscimo de 57,2% face ao trimestre homólogo de 2016, aumentando o seu peso na estrutura do ramo Vida, representando 33% da produção total.

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

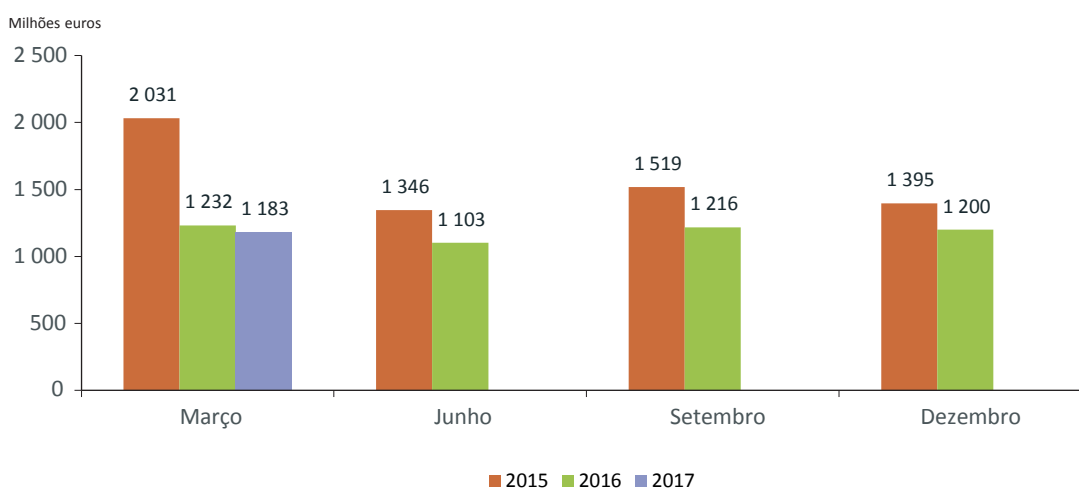
## ÍNDICE

Os gráficos seguintes, que comparam trimestres homólogos, evidenciam a evolução verificada no conjunto do ramo Vida, nos contratos não ligados e nos contratos ligados.

### Ramo Vida - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



### Vida Não Ligados - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)

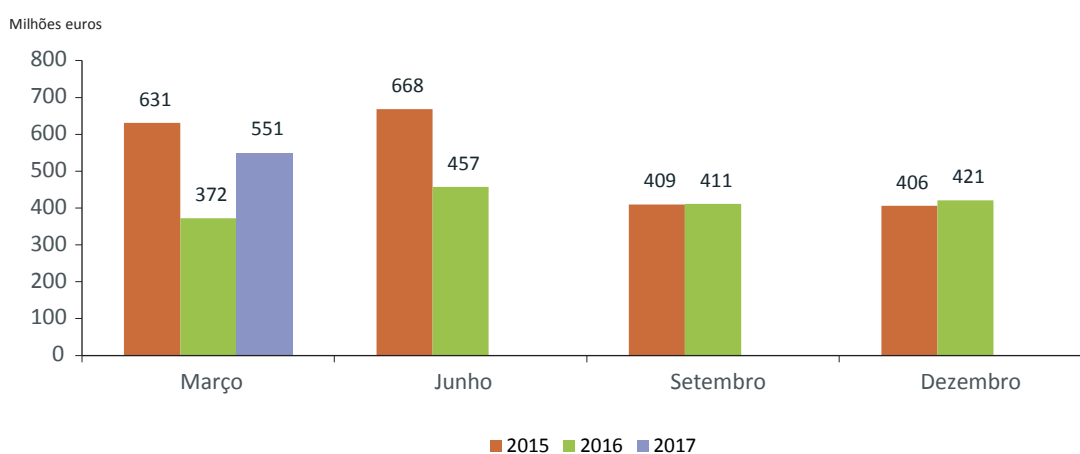




# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

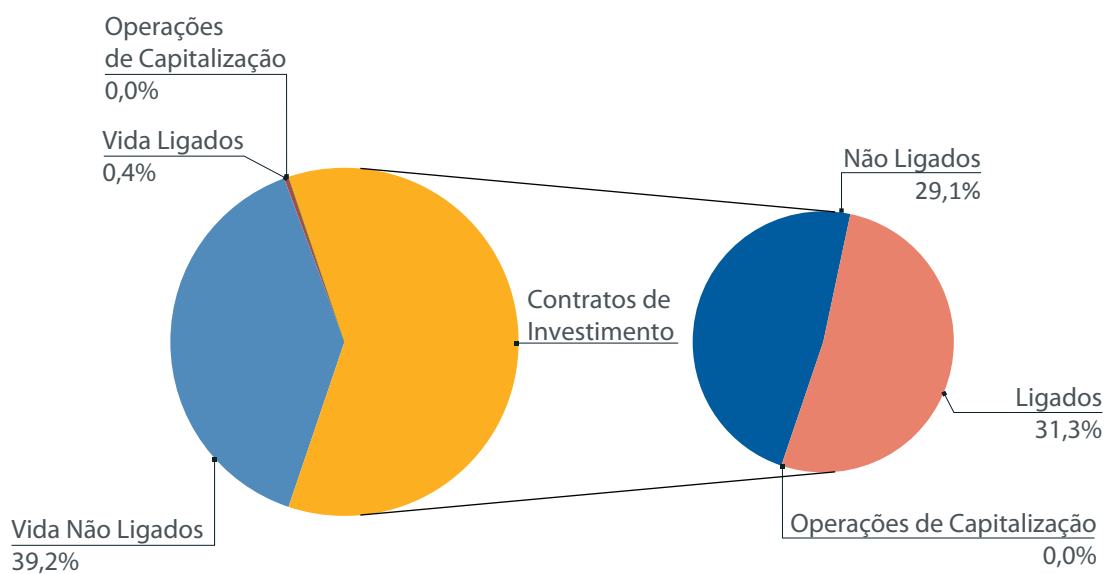
## ÍNDICE

### Vida Ligados - Produção de seguro direto (períodos homólogos)



As alterações verificadas na produção do ramo Vida implicaram um decréscimo de 8,6% no peso relativo a vida não ligados (76,8% em 2016).

### Estrutura da carteira do Ramo Vida (1.º trimestre de 2017)



# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

Os custos com sinistros de seguro direto do ramo Vida diminuíram 38,5% face a 2016, contrariando a tendência do período homólogo anterior.

	Custos com sinistros de seguro direto em Portugal			Valores em 10 <sup>3</sup> Euro		
	mar-15	mar-16	mar-17			
<b>Total</b>	2 553 817	3 094 634	1 904 144			
<b>Contratos de Seguro</b>	864 524	1 201 817	715 079			
<b>Vida Não Ligados</b>	855 397	1 196 497	712 681			
<b>Vida Ligados</b>	9 065	5 295	2 400			
<b>Operações de Capitalização</b>	62	25	- 2			
<b>Contratos de Investimento</b>	1 689 293	1 892 817	1 189 065			
<b>Vida Não Ligados</b>	934 454	800 862	710 596			
<b>Vida Ligados</b>	588 273	1 031 486	478 122			
<b>Operações de Capitalização</b>	166 566	60 469	347			

Esta evolução é, em grande parte, explicada pelo comportamento dos resgates que apresentaram uma diminuição de 32,3% face ao trimestre homólogo, tendo representado cerca de 60% dos custos com sinistros do período em análise.

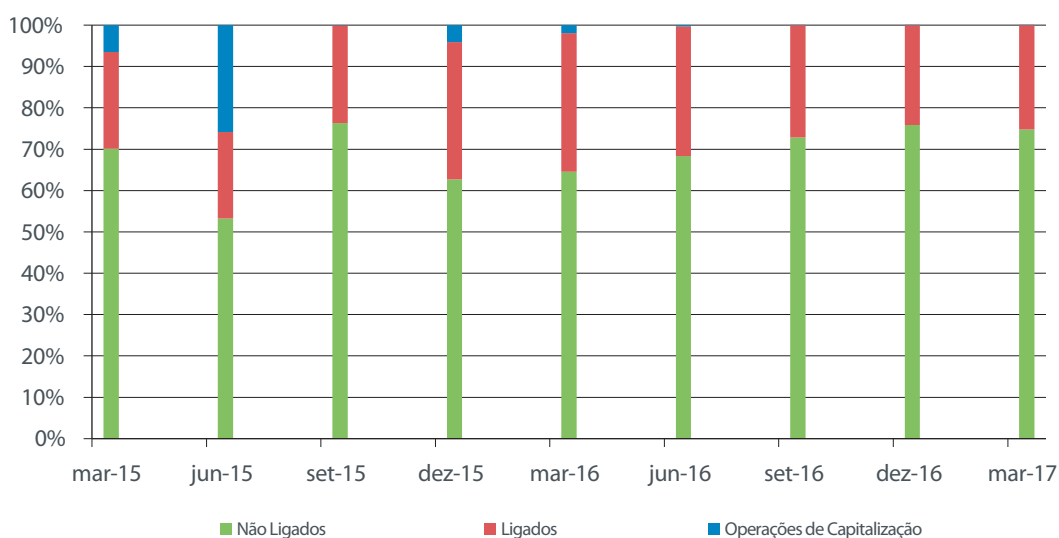
A taxa de resgate, medida em função do valor das provisões e passivos financeiros dos produtos resgatáveis, foi de 3,2%, valor inferior ao verificado em março de 2016 (4,3%).

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

O gráfico seguinte evidencia o desenvolvimento trimestral do peso relativo de cada modalidade nos custos com sinistros do ramo Vida.

### Evolução da estrutura de custos com sinistros de seguro direto do Ramo Vida



# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

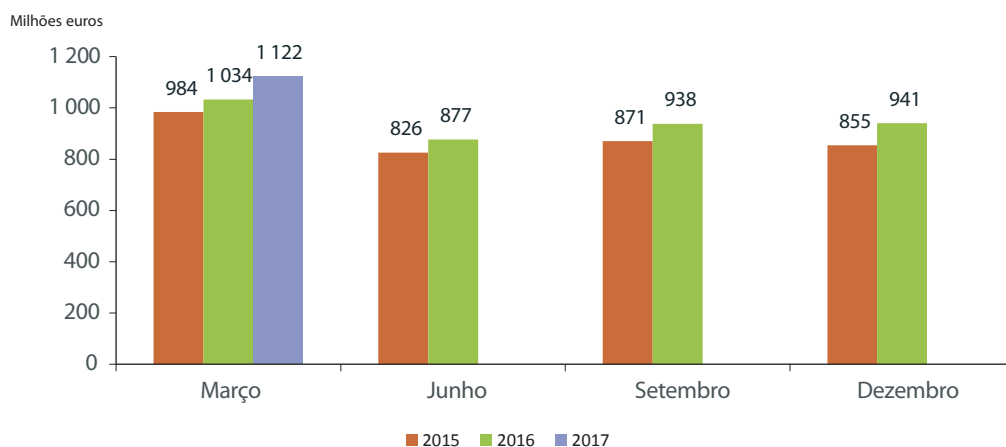
ÍNDICE

## 3. Ramos Não Vida

Até 31 de março de 2017, a produção dos ramos Não Vida ultrapassou 1 121 milhões de euros, cerca de mais 88 milhões que em igual período do ano anterior. De destacar o crescimento de 16,4% da modalidade Acidentes de Trabalho, cujo peso relativo na produção era de 16,6% no final do período.

Produção de seguro direto em Portugal	Valores em 10 <sup>3</sup> Euro		
	mar-15	mar-16	mar-17
<b>Total</b>	984 095	1 033 507	1 121 678
<b>Acidentes de Trabalho</b>	141 278	159 810	185 947
<b>Doença</b>	204 476	215 041	238 490
<b>Incêndio e Outros Danos</b>	202 349	205 034	207 705
<b>Automóvel</b>	323 192	336 043	356 666
<b>Restantes Ramos</b>	112 800	117 579	132 869
<b>Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas</b>	27 875	26 982	32 222
<b>Transportes e Mercadorias Transportadas</b>	13 960	13 843	14 894
<b>Responsabilidade Civil Geral</b>	31 017	33 462	34 733
<b>Diversos</b>	39 949	43 292	51 020

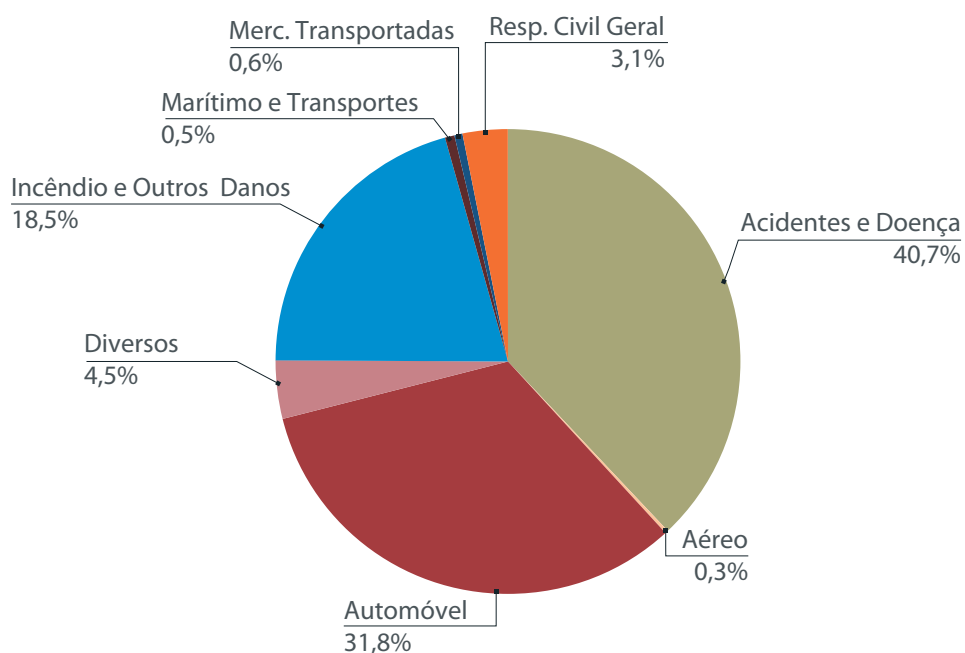
### Ramos Não Vida - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

### Estrutura da carteira dos Ramos Não Vida (1.º trimestre de 2017)



Não obstante a estrutura de prémios do primeiro trimestre se ter mantido relativamente estável, a modalidade Acidentes de Trabalho aumentou 1,1 pontos percentuais no cômputo dos ramos Não Vida, por contrapartida de um decréscimo de 1,3% em Incêndio e Outros Danos e variações pouco significativas do peso nos outros ramos/modalidades.

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

Os custos com sinistros de seguro direto apresentaram um acréscimo de 6%, tendo todos os ramos/modalidades seguido esta evolução, à exceção do ramo Incêndio e Outros Danos que decresceu cerca de 14%.

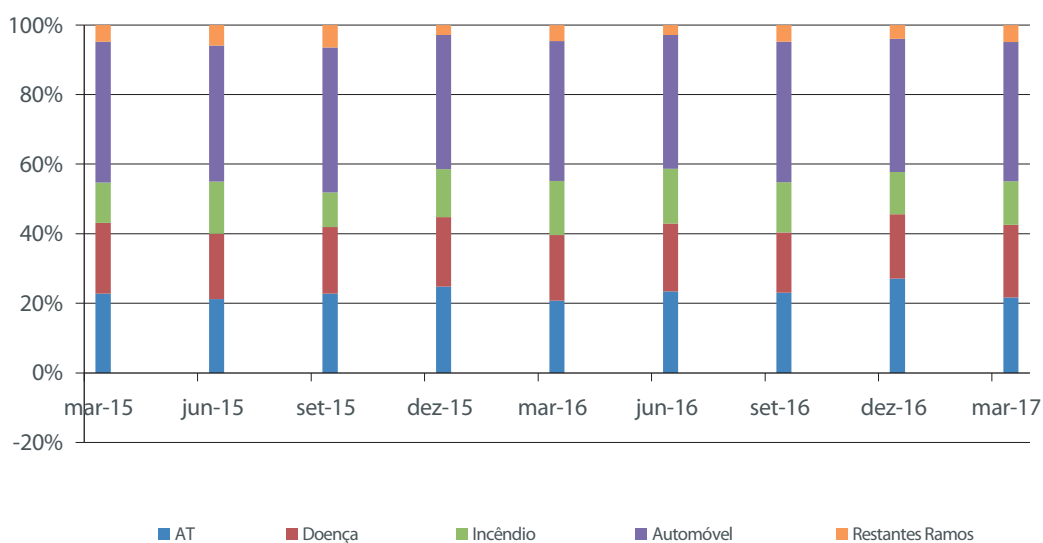
Custos com sinistros de seguro direto em Portugal	Valores em 10 <sup>3</sup> Euro		
	mar-15	mar-16	mar-17
<b>Total</b>	585 574	630 588	668 332
<b>Montantes pagos</b>	608 879	605 332	666 250
<b>Acidentes de Trabalho</b>	123 723	125 223	131 390
<b>Doença</b>	117 695	113 221	127 695
<b>Incêndio e Outros Danos</b>	82 831	83 948	93 741
<b>Automóvel</b>	251 238	256 518	280 271
<b>Restantes Ramos</b>	33 392	26 423	33 153
<b>Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas</b>	9 370	7 840	8 970
<b>Transportes e Mercadorias Transportadas</b>	10 007	6 195	6 633
<b>Responsabilidade Civil Geral</b>	8 516	7 867	8 637
<b>Diversos</b>	5 499	4 520	8 913
<b>Variação da provisão para sinistros</b>	- 23 305	25 255	2 082
<b>Acidentes de Trabalho</b>	9 690	5 800	13 153
<b>Doença</b>	1 061	5 303	11 948
<b>Incêndio e Outros Danos</b>	- 14 785	14 205	- 9 736
<b>Automóvel</b>	- 13 980	- 2 883	- 13 060
<b>Restantes Ramos</b>	- 5 291	2 829	- 223
<b>Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas</b>	3 076	- 722	2 659
<b>Transportes e Mercadorias Transportadas</b>	- 4 382	- 2 101	- 2 593
<b>Responsabilidade Civil Geral</b>	- 4 357	247	471
<b>Diversos</b>	371	5 407	- 760

A estrutura dos custos com sinistros de seguro direto dos ramos Não Vida tem sido idêntica ao longo dos trimestres homólogos. Saliente-se, contudo, que no primeiro trimestre de 2017, o ramo Incêndio e Outros Danos registou um decréscimo na ordem de três pontos percentuais. Por seu lado, o ramo Doença viu o seu peso aumentar 2,1 pontos percentuais no conjunto dos custos com sinistros dos ramos Não Vida.

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

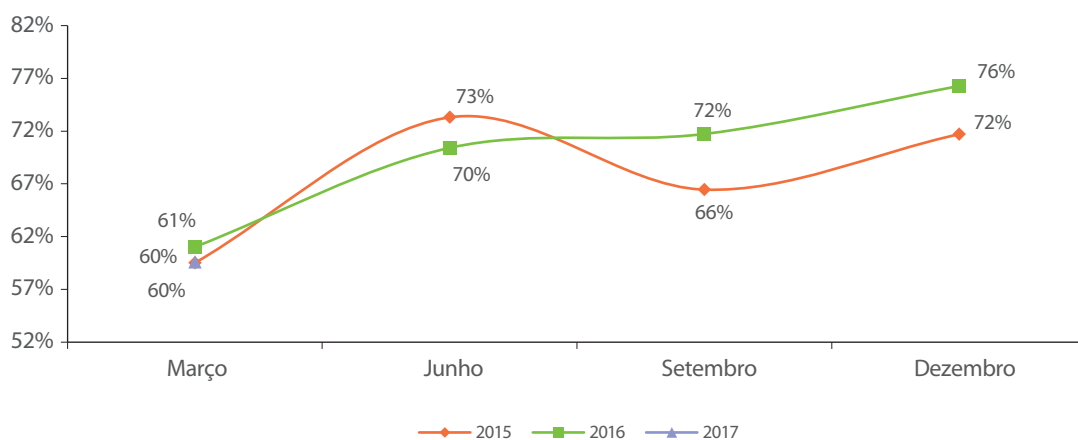
## ÍNDICE

### Evolução da estrutura de custos com sinistros de seguro direto dos Ramos Não Vida



Analisando o rácio de sinistralidade (custos com sinistros / prémios brutos emitidos) do primeiro trimestre de 2017, verifica-se que este aumentou ligeiramente face ao ano anterior.

### Ramos Não Vida - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



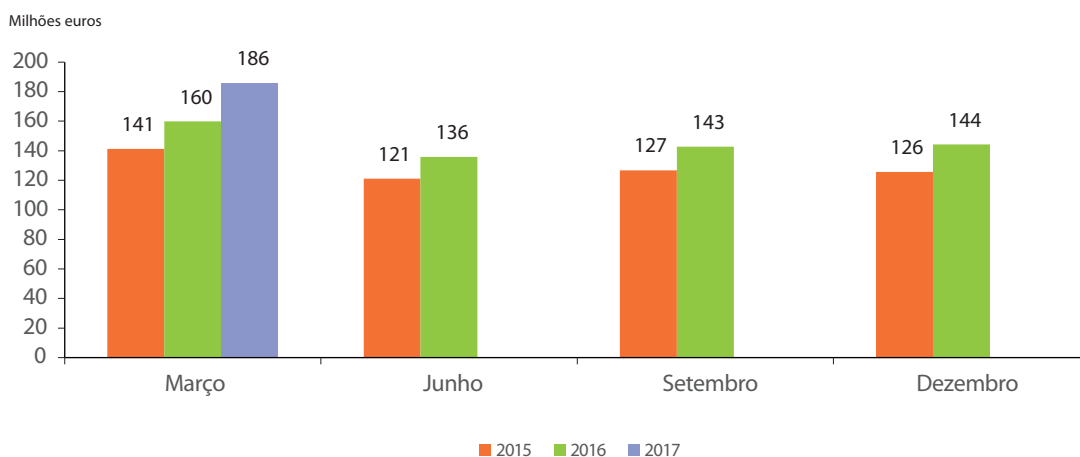
# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

### a. Acidentes de Trabalho

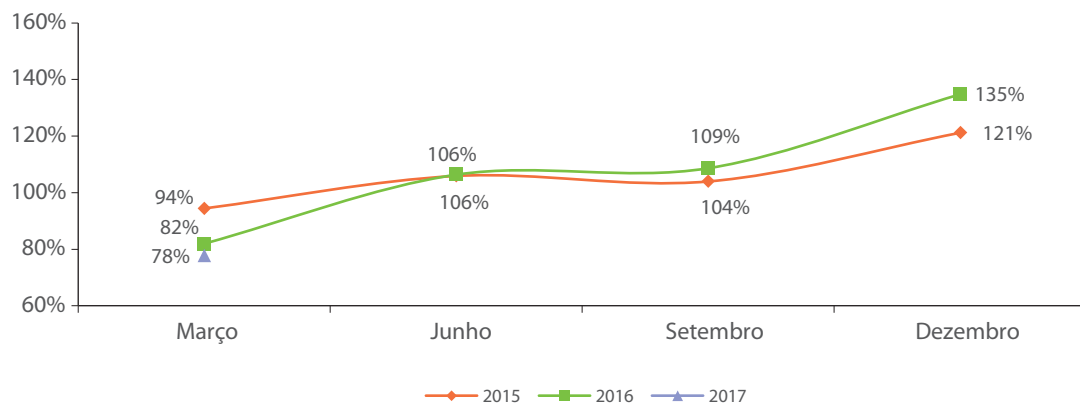
A produção de seguro direto de Acidentes de Trabalho, apresentou, em março de 2017, um crescimento significativo de 16,4%, superior ao verificado em março do ano anterior.

#### Acidentes de Trabalho - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



O rácio de sinistralidade situou-se nos 78%, correspondendo a uma diminuição de quatro pontos percentuais.

#### Acidentes de Trabalho - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)





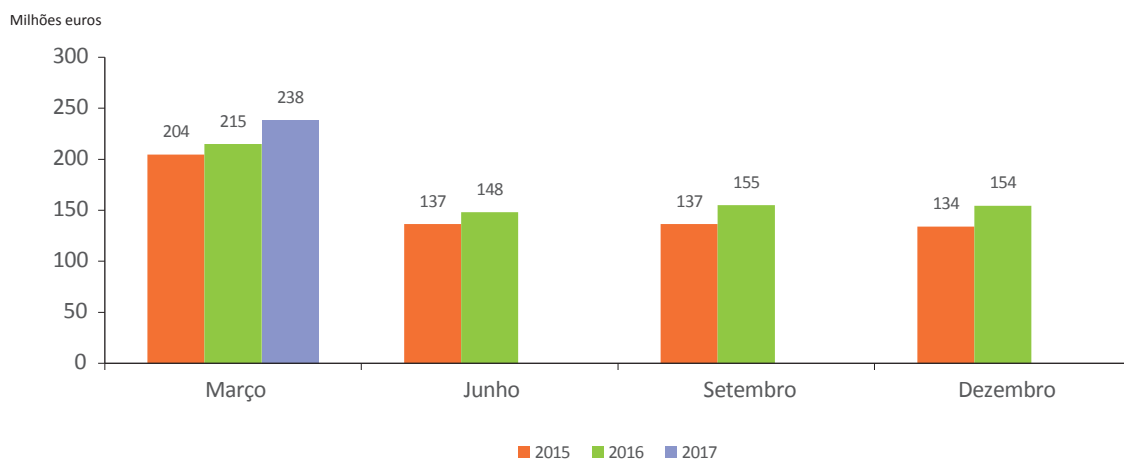
# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

### b. Doença

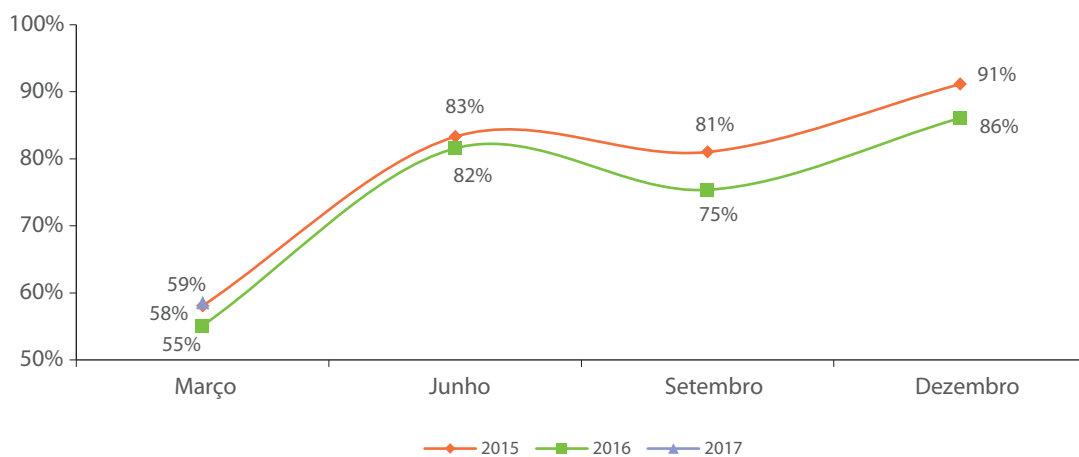
A produção de seguro direto do ramo Doença apresentou um aumento de 10,9% face ao trimestre homólogo do ano anterior.

#### Doença - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



O rácio de sinistralidade trimestral diminuiu quatro pontos percentuais, atingindo os 59%.

#### Doença - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



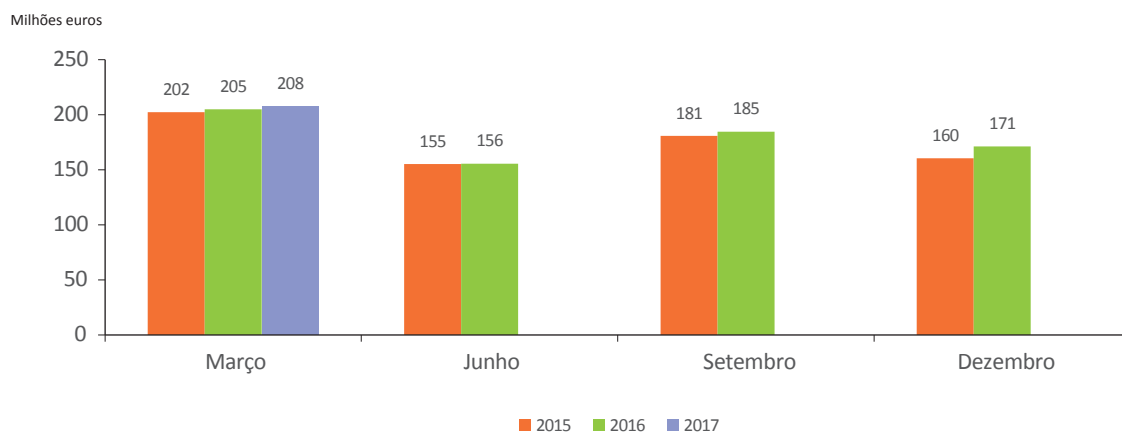
# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

## c. Incêndio e Outros Danos

Neste primeiro trimestre de 2017, a produção de seguro direto do ramo Incêndio e Outros Danos cresceu 1,3% face ao trimestre homólogo do ano anterior.

### Incêndio e Outros Danos - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)

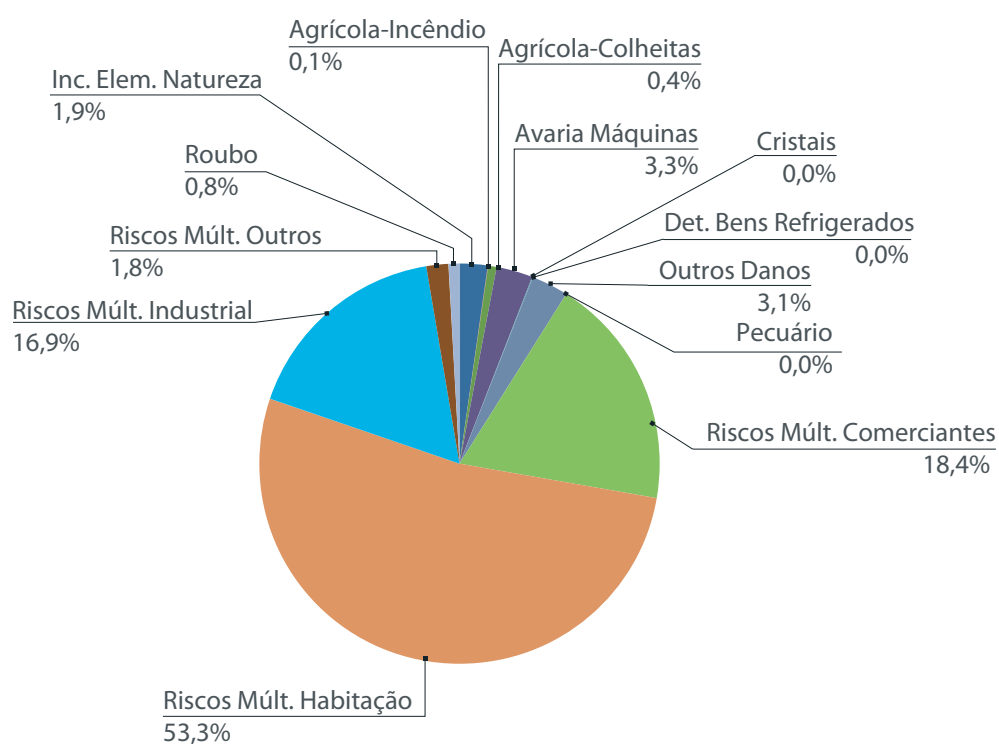


Atendendo às diversas modalidades que compõem o ramo, torna-se conveniente analisar o impacto que algumas delas têm na variação global. Assim, em termos relativos, apesar de várias modalidades apresentarem um decréscimo nos prémios brutos emitidos, este foi compensado pela evolução positiva das modalidades de Riscos Múltiplos Habitação, Industrial e Comerciantes, que no conjunto detêm um peso no cômputo do ramo de cerca de 88,6%.

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

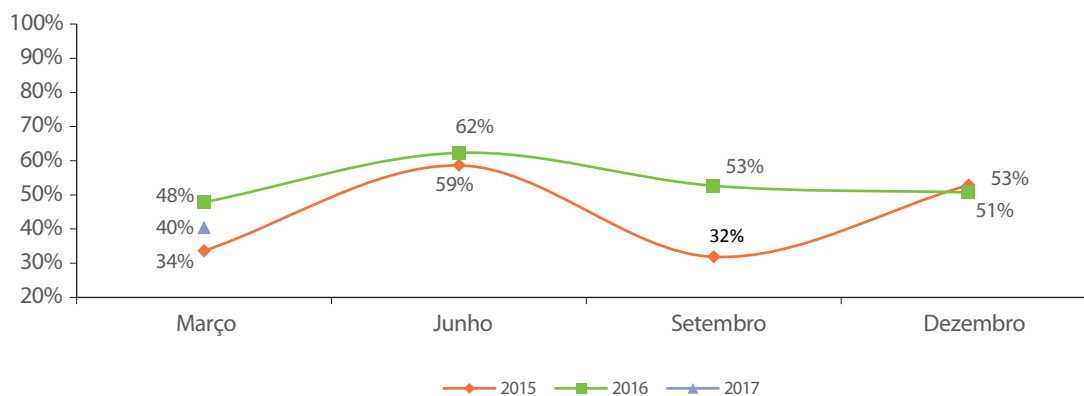
## ÍNDICE

### Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos (1.º trimestre de 2017)



O rácio de sinistralidade do primeiro trimestre diminuiu de 48% em 2016 para 40% em 2017 em resultado do decréscimo dos custos com sinistros (14,4%).

### Incêndio e Outros Danos - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



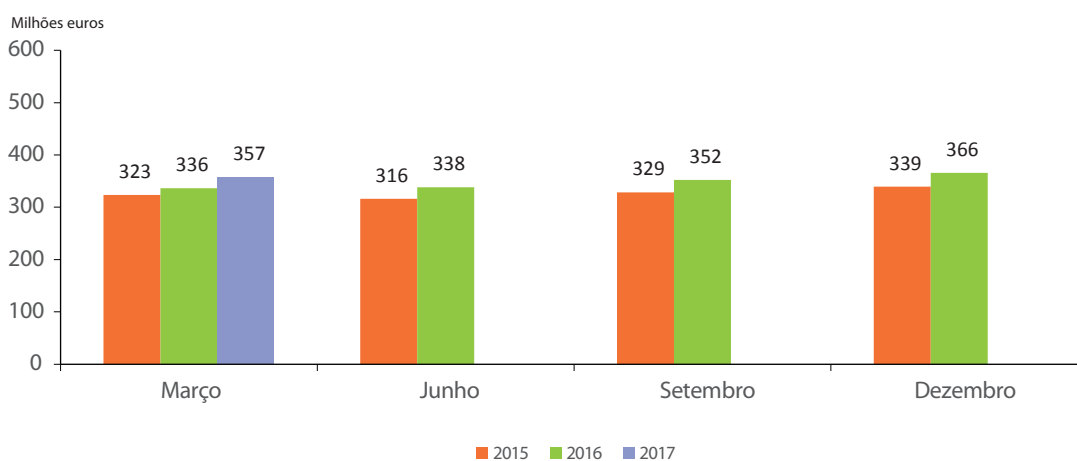
# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

### d. Automóvel

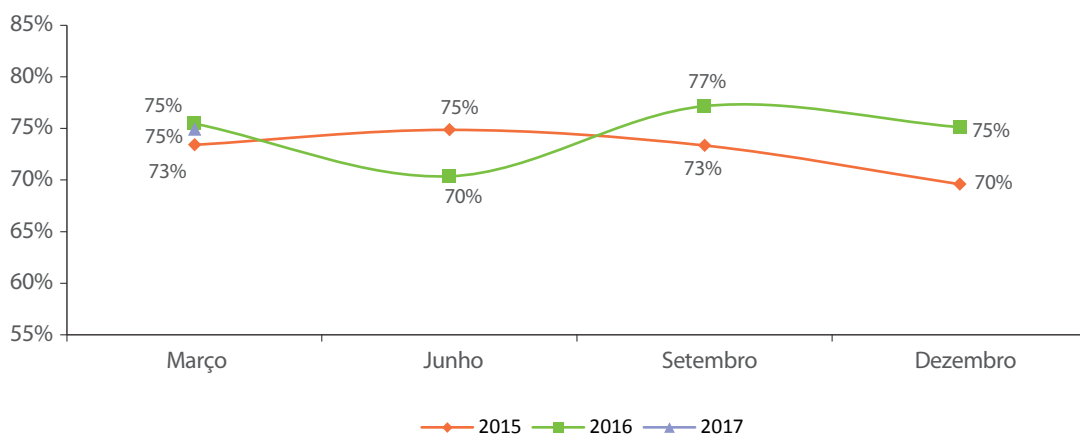
O ramo Automóvel registou um aumento de 6,1% dos prémios brutos emitidos de seguro direto.

#### Automóvel - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



O rácio de sinistralidade manteve-se inalterado face ao trimestre homólogo de 2016, situando-se em 75%.

#### Automóvel - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

## II. PROVISÕES TÉCNICAS E ATIVOS

### 1. Evolução trimestral das provisões técnicas

A evolução das provisões técnicas por ramos, durante o primeiro trimestre de 2017, pode ser observada no quadro seguinte:

Provisões técnicas	Valores em 10 <sup>3</sup> Euros				
	mar-16	jun-16	set-16	dez-16	mar-17
<b>Total Provisões técnicas (10<sup>3</sup> Euros)</b>	44 807 865	44 216 936	44 110 195	42 989 209	42 824 683
<b>Total Vida (exc. Ligados)</b>	29 967 054	29 632 016	29 512 797	28 500 623	28 135 565
Provisões Vida (exc. Ligados)	27 978 222	27 534 435	27 336 776	26 506 933	26 120 684
Provisões Vida Doença	1 988 832	2 097 581	2 176 021	1 993 690	2 014 881
<b>Provisões Vida Ligados</b>	11 837 266	11 588 023	11 561 803	11 552 734	11 705 123
<b>Total Não vida</b>	3 003 545	2 996 897	3 035 595	2 935 852	2 983 995
Provisões Não vida (exc. Doença)	2 356 423	2 347 657	2 399 289	2 319 377	2 302 030
Provisões Não vida Doença	647 122	649 240	636 305	616 475	681 965

O valor total das provisões técnicas decresceu 0,4% face ao final do ano e 4,4% quando comparando com o período homólogo. Considerando como referência dezembro de 2016, a redução das provisões é provocada pelo ramo Vida, excluindo ligados.

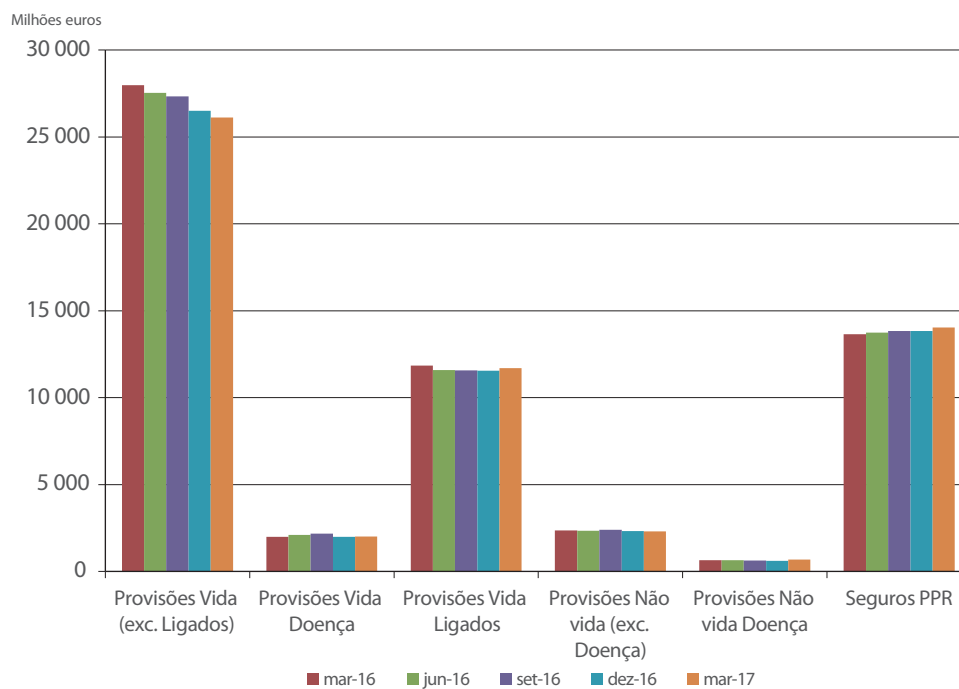
As provisões técnicas afetas a seguros PPR registaram um acréscimo de 1,4% em relação ao ano anterior.

Provisões técnicas seguros PPR	Valores em 10 <sup>3</sup> Euros				
	mar-16	jun-16	set-16	dez-16	mar-17
<b>Seguros PPR</b>	13 642 229	13 749 815	13 837 019	13 836 450	14 028 791

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

### Evolução das provisões técnicas



# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

## 2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimentos

A composição das carteiras de investimento no início de 2016 e no final do primeiro trimestre do mesmo ano era a seguinte:

### Composição das carteiras de investimento

	mar-16					jun-16				
	Vida Não Ligados e Não Vida	Vida Ligados	F.A. <sup>(2)</sup>	Total	%	Vida Não Ligados e Não Vida	Vida Ligados	F.A. <sup>(2)</sup>	Total	%
<b>Total ativos (10<sup>6</sup> Euros)</b>	<b>36 503</b>	<b>11 928</b>	<b>1 681</b>	<b>50 112</b>	<b>100</b>	<b>36 043</b>	<b>11 709</b>	<b>1 475</b>	<b>49 226</b>	<b>100</b>
Obrigações de dívida pública	14 477	2 905	701	18 083	36	15 709	3 104	539	19 353	39
Obrigações de entidades privadas	12 249	3 845	269	16 363	33	11 175	3 571	234	14 981	30
Produtos estruturados	426	316	4	746	1	363	161	9	533	1
Fundos de investimento	1 640	2 753	83	4 476	9	1 871	2 734	29	4 633	9
Ações	3 266	49	116	3 431	7	3 345	58	121	3 524	7
Imobiliário	809	0	77	886	2	805	0	85	890	2
Derivados	48	190	0	238	0	39	155	0	194	0
Hipotecas e empréstimos	454	1	22	476	1	121	0	45	166	0
Numerário e depósitos	3 131	1 869	408	5 408	11	2 615	1 925	412	4 951	10
Outros	5	0	1	5	0	0	0	1	1	0

(2) Fundos dos acionistas. Trata-se de ativos não afetos a responsabilidades resultantes de contratos de seguro

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

### Composição das carteiras de investimento (cont)

	set-16					dez-16				
	Vida Não Ligados e Não Vida	Vida Ligados	F.A. <sup>(2)</sup>	Total	%	Vida Não Ligados e Não Vida	Vida Ligados	F.A. <sup>(2)</sup>	Total	%
<b>Total ativos (10<sup>6</sup> Euros)</b>	<b>36 308</b>	<b>11 680</b>	<b>1 730</b>	<b>49 718</b>	<b>100</b>	<b>34 590</b>	<b>11 707</b>	<b>2 330</b>	<b>48 626</b>	<b>100</b>
Obrigações de dívida pública	15 551	3 284	601	19 436	39	16 302	3 317	795	20 414	42
Obrigações de entidades privadas	11 031	3 287	278	14 596	29	9 999	3 359	570	13 928	29
Produtos estruturados	398	299	8	705	1	399	150	5	553	1
Fundos de investimento	2 185	2 779	31	4 995	10	1 941	2 960	113	5 014	10
Ações	3 455	72	125	3 652	7	3 144	75	145	3 364	7
Imobiliário	784	0	101	886	2	819	0	103	923	2
Derivados	32	123	0	156	0	35	99	2	135	0
Hipotecas e empréstimos	58	0	54	112	0	63	0	46	108	0
Numerário e depósitos	2 813	1 834	532	5 179	10	1 888	1 747	543	4 179	9
Outros	1	0	0	1	0	0	0	8	8	0

(2) Fundos dos acionistas. Trata-se de ativos não afetos a responsabilidades resultantes de contratos de seguro



# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

### Composição das carteiras de investimento (cont)

	mar-17				
	Vida Não Ligados e Não Vida	Vida Ligados	F.A. <sup>(2)</sup>	Total	%
<b>Total ativos (106 Euros)</b>	<b>34 870</b>	<b>11 877</b>	<b>2 097</b>	<b>48 844</b>	<b>100</b>
Obrigações de dívida pública	15 747	3 425	801	19 972	41
Obrigações de entidades privadas	9 987	3 364	472	13 822	28
Produtos estruturados	385	151	4	540	1
Fundos de investimento	2 015	3 069	104	5 189	11
Ações	3 090	76	147	3 313	7
Imobiliário	749	0	107	855	2
Derivados	25	92	0	117	0
Hipotecas e empréstimos	63	0	45	109	0
Numerário e depósitos	2 810	1 701	417	4 928	10
Outros	0	0	0	0	0

(2) Fundos dos acionistas. Trata-se de ativos não afetos a responsabilidades resultantes de contratos de seguro

O valor total dos ativos cresceu 0,4% em relação ao final do ano, mas decresceu 2,5% face ao período homólogo. No final de março de 2017 os valores de mercado dos instrumentos de dívida representavam 75% das carteiras de investimento dos ramos Vida Não Ligados e Não Vida e 58% das carteiras de investimento do ramo Vida Ligados. Verifica-se um acréscimo do peso relativo das aplicações em Numerário e depósitos e Fundos de investimento, por contrapartida das obrigações de dívida pública e privada.

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

A carteira de investimentos afeta aos seguros PPR, incluída no quadro anterior, tinha a seguinte composição por classe de ativos:

### Composição da carteira de investimento de seguros PPR

	mar-16		jun-16		set-16		dez-16		mar-17	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
<b>Total ativos (10<sup>9</sup> Euros)</b>	<b>13 833 575</b>	<b>100%</b>	<b>14 057 710</b>	<b>100%</b>	<b>14 254 584</b>	<b>100%</b>	<b>14 191 199</b>	<b>100%</b>	<b>14 654 814</b>	<b>100%</b>
Obrigações de dívida pública	6 601 296	48%	7 331 371	52%	7 508 008	53%	7 827 239	55%	7 800 687	53%
Obrigações de entidades privadas	3 995 460	29%	3 887 316	28%	3 900 045	27%	3 754 447	26%	3 824 489	26%
Produtos estruturados	134 923	1%	129 568	1%	122 890	1%	119 931	1%	117 201	1%
Fundos de investimento	657 354	5%	647 667	5%	642 517	5%	685 863	5%	675 900	5%
Ações	1 221 480	9%	1 114 355	8%	1 138 613	8%	1 057 917	7%	1 049 113	7%
Imobiliário	38 557	0%	38 380	0%	38 354	0%	40 262	0%	41 451	0%
Derivados	73 220	1%	- 14 896	0%	2 825	0%	24 298	0%	38 485	0%
Hipotecas e empréstimos	286	0%	250	0%	247	0%	91	0%	102	0%
Numerário e depósitos	1 104 993	8%	865 968	6%	898 329	6%	672 591	5%	1 111 899	8%
Outros	6 007	0%	57 732	0%	2 756	0%	8 559	0%	- 4 514	0%

Verifica-se que os instrumentos de dívida são predominantes, representando 79% do total dos ativos.

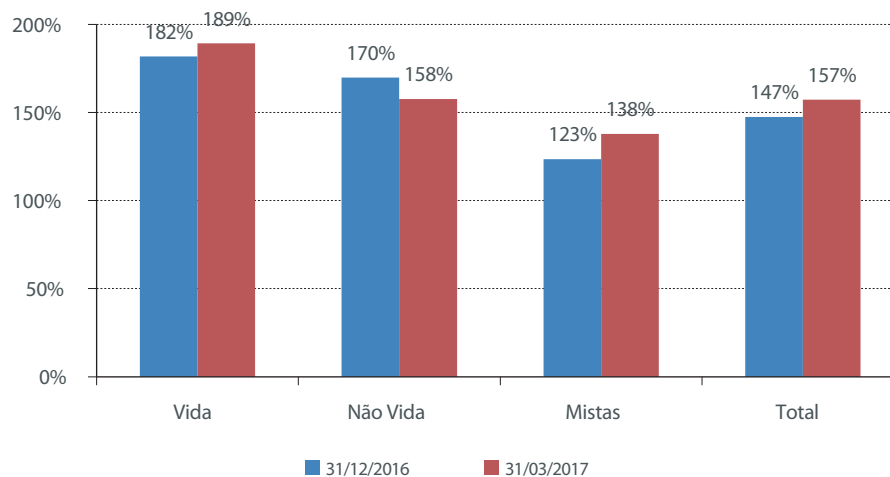
# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

## III. Solvência

O rácio de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) do conjunto das empresas supervisionadas pela ASF, em março de 2017, foi de 157%, o que representa um aumento de 10 pontos percentuais face à posição de dezembro de 2016.

### Rácio de cobertura do SCR



No respeitante à cobertura do Requisito de Capital Mínimo (MCR) do mesmo conjunto de empresas, no final do primeiro trimestre de 2017, o rácio foi de 446%, o que representa um aumento de 28 pontos percentuais face à posição de dezembro de 2016.

### Rácio de cobertura do MCR

